

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária

Pesquisa da Cultura do Café

Paraná

Março 2000

Manual do Entrevistador

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

Objetivo da Pesquisa	5
Periodicidade	5
Parceria	5
Metodologia	5
Estrutura da Atividade de Campo	6

CONCEITOS BÁSICOS

Unidade de investigação	7
Estabelecimentos cortados por rios, estradas, ferrovias etc.....	7
Estabelecimentos cujas áreas se estendam a mais de um setor censitário	7
Estabelecimentos com parcelas não confinantes	7
Produtor	10

INSTRUMENTOS DE COLETA

Questionário	10
Manual do Entrevistador	11
Croqui do Setor	11
Coleta de dados	11

PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Quadro 01 - Identificação do estabelecimento	12
Quadro 02 - Justificativa da informação	12
Quadro 03 - Atualização dos dados cadastrais	12
Quadro 04 - Área total do estabelecimento	13
Quadro 05 - Renda média obtida na safra 1999	13
Quadro 06 - Beneficiamento da safra 1999	13
Quadro 07 - Armazenamento até a comercialização da safra 1999	14
Quadro 08 - Comercialização da safra 1999	14
Quadro 09 - Área da safra de 2000	14
Quadro 10 - Produção da safra de 2000	15

Quadro 11 - Número de covas na safra de 2000	15
Autenticação	16
ANEXO 1	17
ANEXO 2	17

INFORMAÇÕES GERAIS

OBJETIVO

Pesquisa, no Estado do Paraná, visando fornecer informações sobre a cultura do café, utilizando metodologia elaborada pelo IBGE, para safra do ano 2000.

PERIODICIDADE

A pesquisa deverá ser realizada nos meses de março a junho de 2000.

PARCERIA

A pesquisa é o resultado do Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e a Secretaria de Agricultura e do Abastecimento do Estado do Paraná - SEAB/PR, visando fornecer um diagnóstico da cafeicultura paranaense.

METODOLOGIA

Devido às características da distribuição das variáveis necessárias ao delineamento do modelo a ser utilizado, adotou-se um desenho de amostra estratificado, por corte, estabelecido pelos informantes que no Censo Agropecuário de 1996, tinham efetivo de plantação de café maior que 119.418 pés. Estes, definiram um estrato (estrato certo) onde todos os estabelecimentos agropecuários (unidades amostrais) serão investigados. Os demais estabelecimentos com efetivo maior ou igual a 1 000 pés e menor ou igual a 119.418 pés, formaram os estratos a serem amostrados.

Para a homogeneização dos estabelecimentos agropecuários dentro destes grupamentos (estratos) foi escolhida a variável : número do efetivo de pés de café, pois além de conter os pés produtivos, engloba os pés novos, e tem relação com a potencialidade da produção de café nos estabelecimentos agropecuários. Não foram considerados os estabelecimentos com efetivo menor que 1 000 pés, por sua pequena importância econômica dentro da unidade da federação.

O dimensionamento da amostra foi baseado em : estabelecer o tamanho total da amostra o menor possível para garantir o nível de precisão desejado para a variável utilizada na definição do corte (efetivo da plantação), mediante um número determinado de estratos.

O tamanho da amostra estabelecido é de 327 estabelecimentos, alocados proporcionalmente ao efetivo de pés em 5 estratos, definidos à seguir :

ESTRATO	EFETIVO DE PÉS DE CAFÉ
1	Entre 1 000 e 3 798 pés
2	Entre 3 799 e 9 932 pés
3	Entre 9 933 e 29 213 pés
4	Entre 29 214 e 119 418 pés
5	Maior que 119 418 pés

ESTRUTURA DA ATIVIDADE DE CAMPO

Coordenação e supervisão técnica geral

A Coordenação e Supervisão Técnica Geral dos trabalhos estará a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, da Diretoria de Pesquisas - DPE, do Departamento de Agropecuária - DEAGRO, da Gerência de Previsão de Safras - PREVS.

Supervisão Estadual

A Supervisão Estadual das atividades de campo será exercida pelo Supervisor de Pesquisa Agropecuária do IBGE no Estado do Paraná e por técnico designado pelo Departamento de Economia Rural, da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Estado do Paraná.

CONCEITOS BÁSICOS

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação a ser pesquisada é o estabelecimento agropecuário, que se define como todo terreno de área contínua, independente de tamanho ou situação (urbana ou rural), onde se processa uma exploração agropecuária com a finalidade de comercialização (venda ou troca).

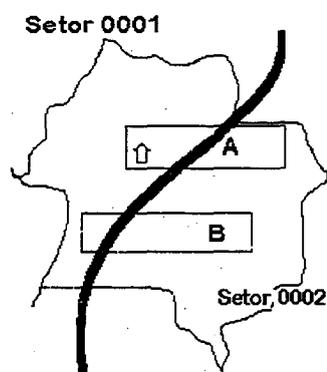
ESTABELECIMENTOS CORTADOS POR RIOS, ESTRADAS, FERROVIAS ETC

A existência de rios, estradas ou ferrovias cortando terras do estabelecimento não caracteriza a descontinuidade de sua área.

ESTABELECIMENTOS CUJAS ÁREAS SE ESTENDAM A MAIS DE UM SETOR CENSITÁRIO

O estabelecimento cuja área se estender a mais de um Setor Censitário, será pesquisado no Setor onde estiver localizada a sua sede. Na falta desta, no Setor em que estiver situada a maior parte de sua área.

Observação: A SEDE é o local destinado à administração do estabelecimento.



O estabelecimento A será pesquisado no Setor 0001, onde se localiza a sua SEDE.

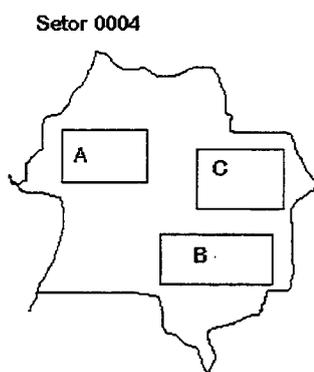
O estabelecimento B será pesquisado no Setor 0002, onde se localiza a maior parte de sua área.

ESTABELECIMENTOS COM PARCELAS NÃO CONFINANTES

As parcelas não confinantes (descontínuas) exploradas em conjunto por um mesmo Produtor, serão consideradas como um **único estabelecimento**, desde que englobem as seguintes condições:

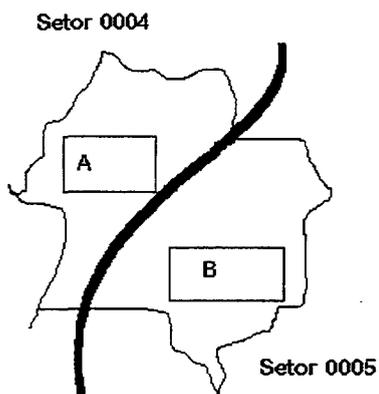
- a) usem os mesmos recursos técnicos (máquinas, implementos e instrumentos agrários, animais de trabalho etc.);
- b) usem os mesmos recursos humanos (o mesmo pessoal);
- c) estejam subordinadas a uma única administração (do Produtor ou de um administrador); e
- d) estejam situadas no mesmo **Setor**.

Exemplo 1



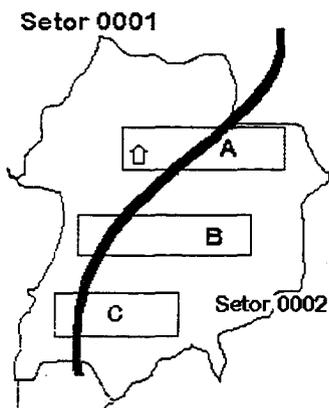
As parcelas A, B e C serão pesquisadas como um único estabelecimento, desde que atendam as condições "a", "b", "c" e "d" acima citadas.

Exemplo 2



A parcela A será pesquisada no Setor 0004.

A parcela B será pesquisada no setor 0005.

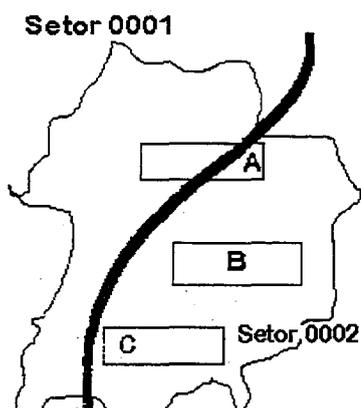
Exemplo 3

As parcelas ***não confinantes*** exploradas por um mesmo Produtor, cujas áreas se estendam a mais de um setor, serão pesquisadas do seguinte modo:

- a) A parcela que contém a SEDE, no setor em que se localize a mesma.
- b) As demais parcelas, no setor em que se localize a maior parte de sua área.

A parcela A será pesquisada no Setor 0001 e as parcelas B e C constituirão um único estabelecimento no Setor 0002, desde que se enquadrem nas condições a, b, c, e d já citadas.

Na ausência da SEDE as parcelas serão pesquisadas onde estiver situada a maior parte de sua área.

Exemplo 4

A parcela A será pesquisada no Setor 0001 e as parcelas B e C constituirão um único estabelecimento no Setor 0002, desde que se enquadrem nas condições a, b, c, e d já citadas.

PRODUTOR

Produtor é a pessoa física ou jurídica que detém a responsabilidade da exploração do estabelecimento, quer seja o mesmo constituído de terras próprias ou de propriedade de terceiros.

INSTRUMENTOS DE COLETA

QUESTIONÁRIO

Formulário de enumeração dos estabelecimentos agropecuários cuja identificação cadastral está pré-impressa e o registro dos dados é realizado de acordo com a época da coleta das informações de campo. Assim sendo, foram definidos três períodos de coleta :

O primeiro período – MARÇO/2000 – refere-se a Avaliação da safra 99 e o Primeiro Acompanhamento da safra 2000.

Na Avaliação da safra 99, investigar-se-á a renda média obtida na safra 99, beneficiamento da safra 99, armazenamento até a comercialização da safra 99, comercialização da safra 99 – venda e destino.

No Primeiro Acompanhamento da safra de 2000, investigar-se-á a área total de café da safra de 2000, a área em produção na safra de 2000, a área com pés novos solteiros, a área em idade produtiva sem produção, produção total esperada de café em coco na safra de 2000, nº total de covas na safra de 2000, covas em produção, covas em idade produtiva sem produção e covas com pés novos plantados solteiros e entre os pés produtivos.

O segundo período – JULHO/2000 – refere-se ao Segundo Acompanhamento da safra de 2000 e às informações básicas por cultivar/idade.

No Segundo Acompanhamento da safra de 2000, investigar-se-á a área em produção na safra de 2000, a área com pés novos solteiros, a área em idade produtiva sem produção, produção esperada/obtida em coco na safra de 2000, covas em produção, covas em idade produtiva sem produção, covas com pés novos plantados solteiros e entre os pés produtivos.

Nas informações básicas por cultivar/idade, investigar-se-á o cultivar, a idade, área, espaçamento, total de covas e produção esperada/obtida em coco na safra de 2000, bem como o mapeamento, na safra, de pragas, doenças e nematóides (através de análise), mão-de-obra empregada na cafeicultura – responsável e membros não remunerados da família e empregados permanentes -, diárias utilizadas na safra de 2000, tecnologia e práticas agrícolas utilizadas na safra – assistência técnica, conservação, uso de insumos e calagem – defensivos agrícolas, mecanização agrícola, irrigação, associação a cooperativas, infra-estrutura – casas, armazéns e terreiros -, tulhas e equipamentos, mudas no estabelecimento – período de jul/99 a jun/2000.

O terceiro período – OUT/NOV/2000 – refere-se ao Fechamento da safra de 2000 e ao Prognóstico da próxima safra – safra 2001.

No Fechamento da safra de 2000, investigar-se-á a área total de café, a área em produção na safra de 2000, a área com pés novos solteiros, a área em idade produtiva sem produção, produção total obtida de café em coco na safra de 2000, total de covas, covas em produção, covas em idade produtiva sem produção, covas com pés novos plantados solteiros e entre os pés produtivos, sistema de colheita da safra de 2000 e a renda média amostrada - medida ou presumida - na safra de 2000.

No Prognóstico para a próxima safra - safra 2001 -, investigar-se-á a área em produção na próxima safra, produção total esperada de café em coco para a próxima safra e covas em produção na próxima safra.

MANUAL DO ENTREVISTADOR

Documento contendo as instruções relativas aos conceitos e critérios de preenchimento a serem usados pelo entrevistador, e os Anexos 1 e 2, correspondentes aos códigos das unidades de superfície e suas equivalências em m² e a tabela de conversão de frações ordinárias em números decimais.

O presente manual é o guia do entrevistador, para seu uso e consultas, durante o treinamento e principalmente durante os trabalhos de campo. Contém instruções que o entrevistador necessita para realizar seu trabalho de forma sistemática e completa. Fornece informações relativas ao questionário Pesquisa da Cultura do Café. O entrevistador deve estar completamente familiarizado com este manual, de maneira que, quando estiver efetuando a entrevista aplique as instruções nele contidas, consultando-as, se necessário. Não deve realizar o trabalho baseado em conceitos próprios ou diferentes daqueles contidos no manual. A idéia principal é captar as informações de maneira fidedigna e solicitar ajuda ao seu supervisor, se os conceitos aqui contidos não forem suficientes para a efetivação da entrevista.

Dos corretos lançamentos efetuados no instrumento de coleta (questionário) depende o sucesso das fases posteriores, até a divulgação dos resultados finais.

CROQUI DO SETOR

Será fornecido um croqui com a descrição dos limites do setor.

COLETA DE DADOS

A coleta de dados será realizada pelos técnicos do DERAL / PR, mediante aplicação do questionário da Pesquisa da Cultura do Café.

PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

QUADRO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

O entrevistador receberá o questionário da Pesquisa da Cultura do Café, no Estado do Paraná, com o QUADRO 01 pré-impresso.

Ex:

01 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO					
Município: APUCARANA					
UF Município	Setor	Área total do estabelecimento (ha)	Nº de parcelas	Nº da pasta	Nº de Ordem
4101408	0004	254	2	1	28
Localidade: RIO DO CERNE					
Estabelecimento: SITIO SANTO ANTÔNIO					
Endereço do estabelecimento: SEGUE PERCURSO DO QUEST. Nº PASSE POR UMA PORTEIRA ENTRE A ESQUERDA, 2ª CASA					
Produtor: ANTÔNIO MARIA MARCOS					
Endereço do produtor/telefone:					

QUADRO 02 - JUSTIFICATIVA DA INFORMAÇÃO

É obrigatório o preenchimento deste Quadro.

Assinalar com um "X" a quadrícula 1- **Normal** quando for preenchido o questionário. Em caso de não informação, assinalar com um "X" a quadrícula pertinente e encerrar a entrevista, sendo obrigatório especificar o motivo da não concretização da entrevista quando for assinalada a quadrícula Outros.

Ex.:

02 - JUSTIFICATIVA DA INFORMAÇÃO					
1 <input checked="" type="checkbox"/> Normal	2 <input type="checkbox"/> Não encontrado	3 <input type="checkbox"/> Recusa	4 <input type="checkbox"/> Café totalmente erradicado	<input type="checkbox"/> Outros _____	(especificar)

QUADRO 03 - ATUALIZAÇÃO DOS DADOS CADASTRAIS

Utilize este QUADRO somente no caso de serem constatadas divergências ou atualizações nas informações em negrito no QUADRO 01. No caso de desmembramento do Município, anotar no Quadro de Observações o nome atual com os respectivos códigos de Município, DV, Meso e Microrregião.

Ex:

03 - ATUALIZAÇÃO DOS DADOS CADASTRAIS
Nome do estabelecimento
Nome do produtor Orlando Sanches
Endereço do produtor/telefone Estrada do Rio Cerne, Km 1 - Lado Direito

QUADRO 04 - ÁREA TOTAL DO ESTABELECIMENTO

Registre **com duas decimais**, a área total do estabelecimento, o nome da unidade de superfície declarada pelo produtor, o código e a equivalência em m². Consulte o Anexo 1.

Ex:

04 - ÁREA TOTAL DO ESTABELECIMENTO		
Área total	Unidade de superfície Nome, código e equiv. em m ²	
100,00	HECTARE	
	25	10000

AVALIAÇÃO DA SAFRA 1999**QUADRO 05 - RENDA MÉDIA OBTIDA NA SAFRA 99**

Refere-se a média das rendas obtidas na safra 99.

Ex.:

05 - RENDA MÉDIA OBTIDA NA SAFRA 99
21

QUADRO 06 - BENEFICIAMENTO DA SAFRA 99

Assinalar com um "X" a quadrícula correspondente. Se o produtor informar que beneficiou parte ou toda a produção antes de comercializá-la, assinalar a quadrícula 1 - SIM e informar o nº de sacas de 60 Kg beneficiadas. Caso não tenha havido beneficiamento, isto é, o produtor comercializou toda a produção em coco, assinalar a quadrícula 2 - NÃO.

Ex.:

06 - BENEFICIAMENTO DA SAFRA 99	
1	<input checked="" type="checkbox"/> Sim
	Quantas sacas de 60 Kg beneficiadas? 500
2	<input type="checkbox"/> Não

QUADRO 07 – ARMAZENAMENTO ATÉ A COMERCIALIZAÇÃO DA SAFRA 99

Registre em número inteiro, o percentual da safra 99 que foi armazenada em coco e/ou beneficiada, na propriedade, na cooperativa ou em outros lugares, até a comercialização.

Ex.:

07 - ARMAZENAMENTO ATÉ A COMERCIALIZAÇÃO DA SAFRA 99				
Propriedade	50	%	coco	% beneficiado
Cooperativa		%	coco	50 % beneficiado
Outros		%	coco	% beneficiado

Atenção : O somatório dos percentuais deverá ser 100%.

- EM MARÇO DE 1999, CONVENCIONAMOS REGISTRAR A **MAIOR PARTE**

QUADRO 08 – COMERCIALIZAÇÃO DA SAFRA 99

Registre em número inteiro, o percentual de comercialização da safra 99 segundo a modalidade : de venda – vendido até hoje em coco e/ou beneficiado – e destino da produção – cafeeira, cooperativa e outros.

Ex.:

08 - COMERCIALIZAÇÃO DA SAFRA 99								
VENDA			DESTINO					
80	%	vendido até	30	%	em coco	80	%	cafeeira
		hoje	70		beneficiado	%	cooperativa	
20	%	não vendido				20	%	outros

Atenção : O somatório dos percentuais deverá ser 100%.

PRIMEIRO ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE 2000**QUADRO 09 – ÁREA DA SAFRA DE 2000****ÁREA TOTAL DE CAFÉ**

Registre com duas decimais, a soma das áreas em produção na safra de 2000, da área com pés novos plantados solteiros, da área em idade produtiva sem produção , na unidade de superfície declarada pelo Produtor.

ÁREA EM PRODUÇÃO NA SAFRA DE 2000

Registre **com duas decimais** a área ocupada com cafeeiros em produção nesta safra, na mesma unidade de superfície da área total de café.

ÁREA COM PÉS NOVOS SOLTEIROS

Registre **com duas decimais** a área ocupada com cafeeiros novos plantados solteiros, isto é, área exclusivamente de pés novos onde não existam pés novos em idade produtiva, na mesma unidade de superfície da área total de café.

ÁREA EM IDADE PRODUTIVA SEM PRODUÇÃO

Registre **com duas decimais** a área ocupada com cafeeiros em idade produtiva sem produção, na mesma unidade de superfície da área total de café.

Ex.:

PRIMEIRO ACOMPANHAMENTO DA SAFRA DE 2000				
09 - ÁREA DA SAFRA DE 2000				
Área total de café	Área em produção	Área com pés novos solteiros	Área em idade produtiva sem produção	Unidade de superfície Nome, código e equiv. em m ²
350,00	na safra de 2000 150,00	100,00	100,00	ALQ.PAULISTA
				30 24200

QUADRO 10 – PRODUÇÃO DA SAFRA DE 2000**PRODUÇÃO TOTAL ESPERADA DE CAFÉ EM COCO NA SAFRA DE 2000**

Registre a produção de café em coco esperada para a safra de 2000 na unidade de medida impressa : saca de 40

Ex.:

10 - PRODUÇÃO DA SAFRA DE 2000		
Produção total esperada de café em coco na safra de 2000	Unidade de medida	
3152	nome: SACA	Equivalência em kg: 40

QUADRO 11 – Nº DE COVAS NA SAFRA DE 2000**TOTAL DE COVAS**

Registre o nº total de covas somando o nº de covas em produção na safra de 2000, o nº de covas em idade produtiva sem produção e o nº de covas com pés novos plantados solteiros e entre os pés produtivos.

COVAS EM PRODUÇÃO

Registre o nº total de covas ocupadas com cafeeiros em produção nesta safra.

COVAS EM IDADE PRODUTIVA SEM PRODUÇÃO

Registre nº total de covas ocupadas com cafeeiros em idade produtiva sem produção.

COVAS COM PÉS NOVOS PLANTADOS

Solteiros - Registre o nº de covas ocupadas com cafeeiros novos plantados solteiros.

Entre os pés produtivos - Registre nº de covas ocupadas com cafeeiros novos plantados entre os pés produtivos.

Ex.:

11- N° DE COVAS NA SAFRA DE 2000				
Total de	Covas em produção	Covas em idade produtiva sem produção	Covas com pés novos plantados	
			solteiros	entre os pés produtivos
10000	3000	1000	2000	4000

AUTENTICAÇÃO

O entrevistador deverá, após o término da entrevista, datar e registrar seu nome em LETRA DE FORMA no espaço reservado ao final do questionário.

ANEXO 1

TABELA DE UNIDADES DE SUPERFÍCIE

NOME DA UNIDADE DE SUPERFÍCIE	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA (m ²)
METRO QUADRADO	01	1
BRAÇA QUADRADA	02	4,84
TAREFA	03	327
LITRO	04	242
LITRO	05	484
CONTA	06	581
LITRO	07	505
LITRO	08	580
LITRO	09	704
QUARTA	10	756
QUARTA	11	774
QUADRA	12	948
LITRO	13	1 210
QUADRA	14	1 250
CELAMIM	15	1 512
MORGOS	16	2 500
TAREFA	17	3 025
TAREFA	18	3 630
TAREFA BAIANA	19	4 356
QUARTA	20	6 050
QUARTA	21	6 806
QUARTA	22	7 562
QUARTA	23	7 744
QUARTA	24	9 075
HECTARE	25	10 000
ALQUIRE	26	12 100
BRAÇA DE CAMPOS	27	14 520
QUADRA	28	17 424
ALQUEIRE	29	18 150
ALQ. PAULISTA	30	24 200
ALQ. FLUMINENSE	31	27 225
ALQUEIRE	32	29 040
ALQUEIRE	33	30 205
ALQUEIRE	34	30 250
ALQUEIRE	35	30 976
ALQUEIRE	36	36 300
ALQ. GEOMÉTRICO	37	48 400
ALQUEIRÃO	38	193 500
QUADRA DE CAMPO	39	871 200
MILHÃO	40	1 000 000
OUTRAS	00	

ANEXO 2

TABELA DE CONVERSÃO DE FRAÇÕES ORDINÁRIAS EM FRAÇÕES DECIMAIS

<i>/2</i>	<i>/10</i>	<i>/20</i>	<i>/40</i>	<i>/50</i>	<i>/80</i>	
1/2 - 0,500	1/10 - 0,100	12/20 - 0,500	17/40 - 0,425	28/50 - 0,560	28/80 - 0,350	
<i>/3</i>	2/10 - 0,200	13/20 - 0,650	18/40 - 0,450	29/50 - 0,580	29/80 - 0,363	
	3/10 - 0,300	14/20 - 0,700	19/40 - 0,475	30/50 - 0,600	30/80 - 0,375	
	4/10 - 0,400	15/20 - 0,750	20/40 - 0,500	31/50 - 0,620	31/80 - 0,388	
1/3 - 0,333	5/10 - 0,500	16/20 - 0,800	21/40 - 0,525	32/50 - 0,640	32/80 - 0,400	
2/3 - 0,667	6/10 - 0,600	17/20 - 0,850	22/40 - 0,550	33/50 - 0,660	33/80 - 0,413	
<i>/4</i>	7/10 - 0,700	18/20 - 0,900	23/40 - 0,575	34/50 - 0,680	34/80 - 0,425	
	8/10 - 0,800	19/20 - 0,950	24/40 - 0,600	35/50 - 0,700	35/80 - 0,438	
	9/10 - 0,900	<i>/25</i>	25/40 - 0,625	36/50 - 0,720	36/80 - 0,450	
1/4 - 0,250	26/40 - 0,650		37/50 - 0,740	37/80 - 0,463		
2/4 - 0,500	<i>/12</i>	27/40 - 0,675	38/50 - 0,760	38/80 - 0,475		
3/4 - 0,750		1/25 - 0,040	39/50 - 0,780	39/80 - 0,488		
<i>/5</i>		2/12 - 0,167	2/25 - 0,080	28/40 - 0,700	40/50 - 0,800	40/80 - 0,500
	1/5 - 0,200	3/12 - 0,250	29/40 - 0,725	41/50 - 0,820	41/80 - 0,513	
	2/5 - 0,400	4/12 - 0,333	30/40 - 0,750	42/50 - 0,840	42/80 - 0,525	
3/5 - 0,600	5/12 - 0,417	5/25 - 0,200	31/40 - 0,775	43/50 - 0,860	43/80 - 0,538	
4/5 - 0,800	6/12 - 0,500	6/25 - 0,240	32/40 - 0,800	44/50 - 0,880	44/80 - 0,550	
<i>/6</i>	7/12 - 0,583	7/25 - 0,280	33/40 - 0,825	45/50 - 0,900	45/80 - 0,563	
	8/12 - 0,567	8/25 - 0,320	34/40 - 0,850	46/50 - 0,920	46/80 - 0,575	
	9/12 - 0,750	9/25 - 0,360	35/40 - 0,875	47/50 - 0,940	47/80 - 0,588	
1/6 - 0,167	10/12 - 0,833	10/25 - 0,400	36/40 - 0,900	48/50 - 0,960	48/80 - 0,600	
2/6 - 0,333	11/12 - 0,917	11/25 - 0,440	37/40 - 0,925	49/50 - 0,980	49/80 - 0,613	
3/6 - 0,500	<i>/16</i>	12/25 - 0,480	38/40 - 0,950	<i>/80</i>	50/80 - 0,625	
4/6 - 0,667		13/25 - 0,520	39/40 - 0,975		51/80 - 0,638	
5/6 - 0,833		14/25 - 0,560	<i>/50</i>		1/80 - 0,013	52/80 - 0,650
<i>/7</i>	15/25 - 0,600	<i>/50</i>		2/80 - 0,025	53/80 - 0,663	
	16/25 - 0,640			1/50 - 0,020	54/80 - 0,675	
	17/25 - 0,680		2/50 - 0,040	55/80 - 0,688		
2/7 - 0,286	18/25 - 0,720	3/50 - 0,060	4/80 - 0,050	56/80 - 0,700		
3/7 - 0,429	19/25 - 0,760	4/50 - 0,080	5/80 - 0,063	57/80 - 0,713		
4/7 - 0,571	20/25 - 0,800	5/50 - 0,100	6/50 - 0,075	58/80 - 0,725		
5/7 - 0,714	21/25 - 0,840	6/50 - 0,120	7/50 - 0,088	59/80 - 0,738		
6/7 - 0,857	22/25 - 0,880	7/50 - 0,140	8/80 - 0,100	60/80 - 0,750		
<i>/8</i>	8/16 - 0,500	23/25 - 0,920	8/50 - 0,160	9/80 - 0,113	61/80 - 0,763	
	9/16 - 0,563	24/25 - 0,960	9/50 - 0,180	10/80 - 0,125	62/80 - 0,775	
	10/16 - 0,625	<i>/40</i>	10/50 - 0,200	11/80 - 0,138	63/80 - 0,788	
11/16 - 0,688	1/40 - 0,025		11/50 - 0,220	12/80 - 0,150	64/80 - 0,800	
12/16 - 0,750	2/40 - 0,050		12/50 - 0,240	13/80 - 0,163	65/80 - 0,813	
4/8 - 0,500	13/16 - 0,813	3/40 - 0,075	13/50 - 0,260	14/80 - 0,175	66/80 - 0,825	
5/8 - 0,625	14/16 - 0,875	4/40 - 0,100	14/50 - 0,280	15/80 - 0,188	67/80 - 0,838	
6/8 - 0,750	15/16 - 0,938	5/40 - 0,125	15/50 - 0,300	16/80 - 0,200	68/80 - 0,850	
7/8 - 0,875	<i>/20</i>	6/40 - 0,150	16/50 - 0,320	17/80 - 0,213	69/80 - 0,863	
<i>/9</i>		1/20 - 0,050	7/40 - 0,175	17/50 - 0,340	18/80 - 0,225	70/80 - 0,875
		2/9 - 0,222	2/20 - 0,100	18/50 - 0,360	19/80 - 0,238	71/80 - 0,888
	3/9 - 0,333	3/20 - 0,150	19/50 - 0,380	20/80 - 0,250	72/80 - 0,900	
4/9 - 0,444	4/20 - 0,200	9/40 - 0,225	20/50 - 0,400	21/80 - 0,263	73/80 - 0,913	
5/9 - 0,556	5/20 - 0,250	10/40 - 0,250	21/50 - 0,420	22/80 - 0,275	74/80 - 0,925	
6/9 - 0,567	6/20 - 0,300	11/40 - 0,275	22/50 - 0,440	23/80 - 0,288	75/80 - 0,938	
7/9 - 0,778	7/20 - 0,350	12/40 - 0,300	23/50 - 0,460	24/80 - 0,300	76/80 - 0,950	
8/9 - 0,889	8/20 - 0,400	13/40 - 0,325	24/50 - 0,480	25/80 - 0,313	77/80 - 0,963	
	9/20 - 0,450	14/40 - 0,350	25/50 - 0,500	26/80 - 0,325	78/80 - 0,975	
	10/20 - 0,500	15/40 - 0,375	26/50 - 0,520	27/80 - 0,338	79/80 - 0,988	
	11/20 - 0,550	16/40 - 0,400	27/50 - 0,540			